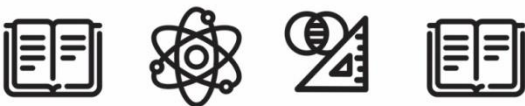




MATERIAL DE COMPLEMENTAÇÃO **ESCOLAR**



9^o ANO

1º SEMESTRE | 2020



MARCELO CRIVELLA
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIO MAIA FIGUEIREDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE)

REJANE PEREIRA FARIA DA COSTA
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MATERIAL DE COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR 1.1

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
COORDENADORIA DE MATERIAL PEDAGÓGICO

ELISA MURIEL SANTOS DA SILVA
GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
MÁRCIA DA LUZ BASTOS
NÍVEA MUNIZ VIEIRA
VITOR JOSÉ DA ROCHA MONTEIRO
ELABORAÇÃO

MATERIAL DE COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR 1.2

MARIA INÁCIA ALVARENGA COUTINHO DA SILVA
UELTON DE MENDONÇA SOUZA
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

PEDRO VITOR GUIMARÃES RODRIGUES VIEIRA
UELTON DE MENDONÇA SOUZA
ELABORAÇÃO

PEDRO VITOR GUIMARÃES RODRIGUES VIEIRA
DESIGNER E DIAGRAMADOR

EDIGRÁFICA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO
SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE
Telefones: 2976-2294 / 2976-2315
materialcarioca@rioeduca.net

Procure no seu celular um aplicativo leitor de *QR Code* e mire no código. Ele irá direcioná-lo para o material que estiver estudando. Caso o seu celular não tenha nenhum aplicativo com essa função, baixe-o, gratuitamente, na sua loja de aplicativos.



QR CODE

Olá, aluno(a) carioca,

Neste Material de Complementação Escolar, enfocamos o Rio de Janeiro. Essa é uma forma de homenagear nossa cidade e todos os cariocas. É um grande abraço de leituras!

A leitura nos alimenta sempre, nos leva a continuar aprendendo, construindo saberes. É sempre um presente. No momento que estamos vivendo, que nos desafia a ver a vida com outros olhos, a nos distanciarmos por causa de um vírus... ler pode desembaçar nosso olhar, pode trazer o mundo até nós! E pode contribuir para enriquecer nosso mundo interior. Vamos vencer essa batalha e sair dela ainda melhores!

O Rio de Janeiro é uma cidade única, especial por suas características tão diferentes. É a cidade “entre o mar e a montanha”, que reúne pessoas de todos os estilos. Gente que nasceu em qualquer canto do Brasil ou do mundo, mas se assume carioca. Carioca por amor. Gente criativa, unida por uma alegria que dizem estar no DNA do carioca! Alegria que move as pessoas a seguir em frente, superando dificuldades, encontrando novos caminhos, tentando sempre ser feliz.

Desejamos que essa alegria esteja renovada em você. Alegria para seguir estudando, lendo, se informando. Alegria para se reinventar, sempre que a vida assim exigir de nós. Começando agora. Mesmo que o momento atual seja de recolhimento, que essa alegria siga como semente no coração e você encontre formas de levá-la ao próximo.

Aproveite os momentos em família, leia junto, converse, fale e escute. Mantenha-se produzindo: escreva. A escrita pode ajudá-lo(a) a chegar ao outro pela sua palavra. Desejamos que logo os “abraços de palavras” e as “reuniões” à distância possam ser substituídas pelo aconchego da presença. Mas, enquanto isso, dá para “viralizar” amor, esperança, solidariedade... Vamos?

Cuide-se! Cada um cuidando de si cuida de todos.





Olá, aluno(a) do nono ano!

Neste material complementar você encontra mais textos e atividades. Bom estudo!

O fio condutor deste Material complementar será a nossa cidade. No seu Material Didático Carioca do primeiro bimestre também há vários textos sobre esse assunto.

Texto 1

Meus Rios

Dentro de mim
correm muitos Rios.
De janeiro a janeiro
tento encontrar
o mais verdadeiro.

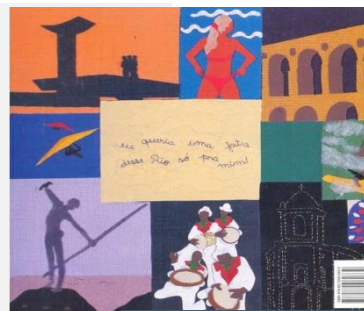
Será o Rio-beleza,
o Rio Chico&Jobim,
o Rio canção&Sol?
O Rio dos megaeventos,
das corridas, das torcidas,
da emoção?

Ou um Rio muito antigo,
Rio Corte e Capital,
dos marqueses,
das liteiras
da escravidão?

O Rio antes do Aterro,
sem túneis, metrô, frescão,
quando ir da Muda à Urca
era uma sauna sem-fim,
ralando no lotação?

Nem esse Rio de ontem
nem o Rio de Debret
nem a cidade de agora
(que por vezes apavora),
porém, guardando de todos
a sua melhor porção,
um outro Rio ainda existe,
é só buscar com atenção.
Eu, por exemplo,
nele passeio
todos os dias
dentro do meu coração.

SOUZA, Angela Leite de. *Meus Rios*. São Paulo, Livraria Saraiva, 2006.



Liteira – cadeira portátil coberta, usada como meio de transporte, sustentada por duas varas compridas, levada por dois homens.



Rio de Janeiro, cidade mestiça. Nascimento da imagem de uma nação. Ilustrações e comentários de Jean-Baptiste Debret. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

1. Leia o poema em, voz alta, percebendo as rimas. Observe o ritmo do texto. Sobre o termo destacado em “Dentro de mim/correm muitos Rios”, responda:

a) A que se refere? _____

b) Por que está no plural? _____

c) Transcreva um verso do texto que lhe deu uma pista para responder às questões anteriores.

2. Que expressões foram criadas para nomear o Rio de Janeiro?

3. Que brincadeira, que associação é feita ao escolher o termo destacado no trecho: “Dentro de mim/ correm muitos Rios.”?

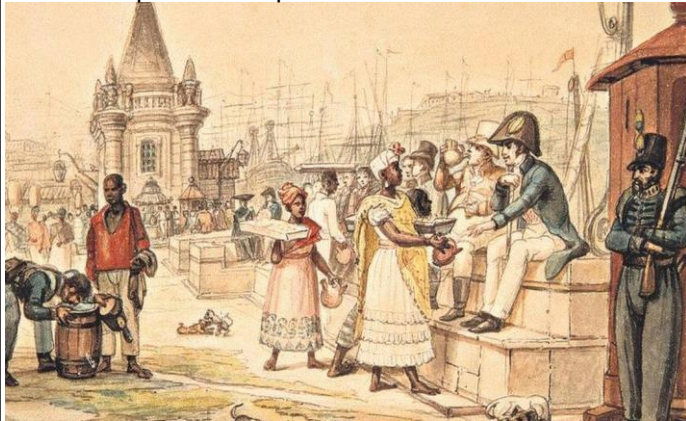
4. Releia a quarta estrofe e, por associação, seguindo as pistas do texto, formule hipóteses sobre o que deve significar a palavra “lotação”.

5 – Qual Rio o eu poético guarda no coração?



No poema que você leu é citado o artista Debret que retratou nossa cidade. Observe, a seguir, uma obra de Debret e uma foto do mesmo local na atualidade.

Nos idos do século XIX, a Praça Quinze, com o chafariz, retratada por Jean-Baptiste Debret.



<https://oglobo.globo.com/rio/obra-de-debret-que-retratou-cotidiano-da-cidade-no-seculo-xix-sera-tema-de-mostra-15404860>

A Praça Quinze hoje: chafariz do Mestre Valentim é um testemunho do passado.



Foto: Márcia Foletto / Agência O Globo.

Outro artista que retratou a nossa cidade foi Di Cavalcanti. Observe atentamente um pouquinho da sua obra.



Di Cavalcanti: Favela, 1958. Óleo sobre tela, 100 x 80 cm. Coleção Rose e Alfredo Setúbal. Fotógrafo: Alexandre Silva.



Di Cavalcanti: Subúrbio Carioca
<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=101&evento=1>

Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo, mais conhecido como Di Cavalcanti, foi pintor, caricaturista e ilustrador brasileiro. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1897 e faleceu em 26 de outubro de 1976, na mesma cidade.

Consulte o seu MDC.



No seu Material Didático Carioca, página 21, você é convidado a assistir a um vídeo que destaca as diferenças entre o Rio Antigo e a cidade de hoje. Acesse o link ou use o QR CODE.

<http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/busca?mult=&cat=&tip=&proj=2797&txt=>

Você também pode acessar o ARMAZENZINHO DE DADOS, em que pode ler sobre a história dos bairros. Acesse pelo link <https://apps.data.rio/armazenzinho/historia-dos-bairros/> ou use o QR CODE.





Vamos conversar?

Converse com a sua família sobre o Rio de Janeiro em diferentes épocas. Que Rios cada um guarda no coração? Converse com seu responsável e ligue para aquele idoso da família...Pergunte como era o Rio na época em que ele tinha a sua idade.

Será uma boa maneira de se informar e, também, de demonstrar afeto e dar atenção a esse membro da família.

Agora, aproveite as canções! Você pode ouvi-las por meio dos links ou usando os QR CODES.

1º SEMESTRE - 9º ANO

O RIO DE JANEIRO CONTINUA SENDO

Samba-enredo 2008 - Salgueiro (RJ)



Canta meu Salgueiro!
Um "Rio de Amor" vai desaguar
Meus versos vêm no "Tom" da poesia
Da beleza que irradia
E fez o lusitano se encantar
Paraíso de riquezas naturais
Coração do meu país
Seduzindo a nobreza
Terra de gente feliz
Chega a Família Real
Dando um charme especial
O porto agita a Praça Mauá
Onde a semente do samba se fez brotar

Eu sou o Rei da Boemia
Carioca, sou da Lapa, patrimônio cultural
E me banhei de alegria, tiro onda, dou meu jeito
Minha vida é um carnaval

Divina obra-prima pra se admirar
Entre morros e ladeiras
A brisa embala as ondas do mar
Essa gente tão cheia de graça
O turista que leva saudade
E o redentor abençoando
Maravilhosa cidade
O suburbano improvisando muito bem
Vai batucando na lotada ou no trem

E deixa o sol bronzear
No calor do meu Salgueiro
Eu sou raiz desse chão
E canto a minha emoção
Salve o Rio de Janeiro

[https://www.letras.com.br/academicos-do-salgueiro/o-rio-de-janeiro-continua-sendo-\(2008\)](https://www.letras.com.br/academicos-do-salgueiro/o-rio-de-janeiro-continua-sendo-(2008))

AQUELE ABRAÇO

Gilberto Gil - 1969



"O Rio de Janeiro continua lindo
O Rio de Janeiro continua sendo
O Rio de Janeiro, fevereiro e março
Alô, alô, Realengo - aquele abraço!"
<https://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/aquele-abraço.html>

SAMBA DO AVIÃO

Tom Jobim



"Minha alma canta
Vejo o Rio de Janeiro
Estou morrendo de saudade
Rio teu mar, praias sem fim
Rio você foi feito pra mim
Cristo Redentor
Braços abertos sobre a Guanabara [...]"
<https://www.letras.mus.br/tom-jobim/49065/>

1. Após ler o samba e os outros trechos de letras de canção, você consegue perceber a **intertextualidade**? Explique.

Relembre sobre intertextualidade lendo a página 27 do seu MDC.

Consulte o seu MDC.



2. Explique o uso das aspas no terceiro verso da primeira estrofe. No mesmo verso, por que a palavra Tom está escrita com letra maiúscula?

3. Em relação aos versos do samba-enredo “E me banhei de alegria, tiro onda, dou meu jeito/ Minha vida é um carnaval”, responda:

a) Que associações podem ser feitas quando o eu poético compara a sua vida a um carnaval?

b) Que expressão marca o uso informal da linguagem?

4. Transcreva do samba-enredo um trecho que tenha explícita uma palavra que marca o uso informal e oral da língua portuguesa. Sublinhe-a.



O próximo texto é em PROSA, se organiza em PARÁGRAFOS. É um trecho de um artigo publicado em um jornal digital. Siga aprendendo sempre mais.

CARIOCA DA GEMA

O carioca não é apenas aquele que nasce no Rio de Janeiro, mas também é aquele que, de alguma forma, se identifica com certos aspectos que compõem a identidade construída da cidade. O futebol, a praia e o Carnaval são algumas das marcas características do Rio e que acompanham a irreverência no vestir e falar do carioca. Jogar bola, ir à praia e pular Carnaval, por exemplo, são costumes que formam um ritual e influenciam construção da identidade chamada carioca.

Não é tão simples dizer quais são os respectivos aspectos de uma identidade. O carioca é uma construção das características que o formam. A professora do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio Sônia Maria Giacomini explica que existem tipos diferentes de cariocas.

— Existe o carioca do estereótipo, que é aquele carioca que se contrapõe ao paulista, ao gaúcho, ao nordestino. E tem o carioca de carne e osso que mora aqui em qualquer lugar da cidade.

Carioca da gema é a expressão dada para aquele que nasce e mora no Rio de Janeiro. Mas para ser carioca, não é necessário ter nascido na cidade. Existem pessoas que vêm de fora para morar ou trabalhar, mas que acabam criando raízes na cidade e vínculos com a identidade carioca. Entre as características que formam a identidade carioca está, na análise de Sônia Giacomini, a constante alegria que o nativo do Rio demonstra. [...]

Diego Roman

Adaptado de

<http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?from%5Finfo%5Findex=37&infoid=3812&sid=24>

1. Sublinhe a ideia principal do primeiro parágrafo.

2. Segundo o texto, quem é o carioca?

3. Que costumes influenciam na construção da “identidade carioca”?

4. Por que, segundo o texto, não é simples definir os aspectos característicos da identidade carioca?

5. Qual o sentido da expressão “de carne e osso” , no terceiro parágrafo?

6. Que relação é estabelecida pelo termo destacado em “Carioca da gema é a expressão dada para aquele que nasce e mora no Rio de Janeiro. Mas para ser carioca, não é necessário ter nascido na cidade.”

7. No trecho “O carioca é uma construção das características que o formam.”, o termo destacado substitui _____.

8. Sobre os trechos a seguir, indique se são fatos ou opiniões:

“Carioca da gema é a expressão dada para aquele que nasce e mora no Rio de Janeiro. “ _____

“Entre as características que formam a identidade carioca está, na análise de Sônia Giacomini, a constante alegria que o nativo do Rio demonstra.” _____

9. Qual a importância, para o texto, de trazer a fala da professora Sônia Maria Giacomini ?

FIQUE LIGADO!!!

O texto fala de um conceito muito importante. Leia o significado da palavra no dicionário Michaelis.

Estereótipo es-te-re-ó-ti-po sm

[...]4 FIG Aquilo que se amolda a um padrão fixo ou geral.

5 FIG Esse padrão formado de ideias preconcebidas, resultado da falta de conhecimento geral sobre determinado assunto.

6 FIG Imagem, ideia que categoriza alguém ou algo com base apenas em falsas generalizações, expectativas e hábitos de julgamento.

7 FIG Aquilo que não possui originalidade; banalidade, chavão, lugar-comum.

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/estereotipo>



Vamos¹ -
escrever?

Refleta sobre os estereótipos que você percebe na sociedade. Escolha um e escreva um parágrafo comentando-o, emitindo a sua opinião e defendendo-a. Use o seu caderno e, antes de escrever, converse sobre o assunto com a sua família.

2. Depois de ter lido sobre a história da nossa cidade em diferentes épocas e conversado com sua família sobre isso, vamos desafiar a sua criatividade!

Você vai escrever **uma história** em que é o personagem principal e viaja no tempo para um momento do passado do Rio de Janeiro. O que acontecerá nessa viagem? Quem você encontrará? O que verá de diferente?

Lembre-se de que uma história deve ter início, meio e fim, sendo organizada em parágrafos. Comece a escrita, pensando em cada parágrafo.

Organize a história segundo a sequência clássica do conto: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Lembre-se de dar um **título** à história.

Imagine e planeje a história antes de escrevê-la. Escreva, revise e reescreva até chegar à forma final.

Para esta atividade, você pode ler os contos que estão no MDC do 1º bimestre – “Salvo se”, página 14; “A imagem no espelho”, página 31; “À procura de um reflexo”, página 33. – e conferir as instruções das páginas 36 e 37.



Nós gostaríamos muito de receber seus textos! Envie para a nossa equipe!
Basta mandar para o e-mail materialcarioca@rioeduca.net



O último texto deste Material Complementar trata do jeito carioca de falar. No seu Material Didático Carioca também há um texto sobre o “carioquês”. Você também pode ler sobre gírias na página 24.

Dicionário Carioca viraliza nas redes sociais; faça o quiz e saiba quais são as novas gírias

Página no Instagram ganha mais de 110 mil seguidores em 24 horas com expressões que traduzem o carioquês

Mariana Teixeira, 24/10/2019

RIO — Uma das características mais fortes em um carioca é o seu jeitinho peculiar de se comunicar. Além do chiado marcante, as gírias chamam atenção e tem gente que até se perde na hora de conversar. Por isso, você tem que prestar atenção ao que "tá rolando" para aprender o carioquês. Ficar 'mec" e só usar as gírias "aulas". Não entendeu nada? [...]

Essas e outras expressões estão na página no Instagram, Dicionário Carioca, criada pela estudante Viktória Savedra, de 21 anos, e que viralizou especialmente nas últimas 24 horas: passou de 20 mil seguidores na noite da última segunda-feira para mais de 130 mil até o início da noite desta terça-feira.

Moradora de Nova Iguaçu, Viktória explorou publicações que brincam em traduzir frases do dia a dia para a forma que um carioca diria. "Mec" é tranquilo; "Aulas" tipo "isso ficou bom" ou o antigo "maneiro" [...].

Viktória conta que a inspiração veio da página Baianês Oficial, que desde julho já acumula 229 mil seguidores na rede social.

— Eu sempre achei essa página muito legal, aí eu comecei a procurar uma do Rio e não achei. Acho que o que torna nossa cidade tão interessante é que, além das diferenças regionais, você tem as diferenças de grupos e dos lugares em que cresceu. Precisei criar esse espaço, temos gírias muito diferentes — diz a criadora.

A primeira publicação foi no início de setembro, mas foi só na semana passada que a jovem passou a se dedicar e, a partir daí, veio um sucesso inesperado e totalmente orgânico. Na noite da última segunda-feira os seguidores ficavam em torno de 20 mil e, 24 horas depois, o número já passava dos 100 mil.

— Eu ainda não acredito na proporção que tomou, para mim está sendo um pouco surreal. Eu não tenho capital para investir nisso, não era minha intenção, eu só fui postando. A única ajuda que estou recebendo é do meu primo, que tem respondido as mensagens para mim — comenta.

1. Qual a explicação dada pelo texto para o leitor dever se manter informado sobre o carioquês?

2. Sublinhe, no primeiro parágrafo da notícia, um trecho que dialoga com o leitor.

3. Que motivo Viktória disse ter para criar a página?

4. Qual o sentido dos termos destacados nos trechos:

a) “[...] que **viralizou** especialmente nas últimas 24 horas [...]”.

b) “Eu ainda não acredito na proporção que tomou, para mim está sendo um pouco **surreal**.”

5. Transcreva do texto uma opinião de Viktória sobre a nossa cidade.

6. A que se refere o termo destacado em “[...] 24 horas depois, o número já passava dos 100 mil” . ?

- você é carioca?

- sim

- então fala: "ele é legal"

- ele é sangue bom

- você é carioca?

- sim

- então fala: vem aqui em casa

- brota na base

- você é carioca?

- sim

- então fala: "isso ficou bom"

- aulas

O Dicionário Carioca explica também expressões antigas para quem não mora no Rio Foto: Reprodução rede social

Nessa postagem, o funk da MC Doguinha virou gíria carioca Foto: Reprodução rede social

Post de rede social mostra o significado da gíria 'aulas' Foto: Reprodução Redes Sociais

Viktória diz não saber o porquê do sucesso, especula que seja uma vontade de ver algo que nos identifica registrado. Segundo Evanildo Bechara, linguista integrante da Academia Brasileira de Letras, a gíria é um produto social. Ela é fluida e rapidamente se modifica. Por isso, os dicionários tradicionais dificilmente registram esses léxicos.

— A gíria é o que há de mais perto de uma linguagem popular cotidiana e, nesse sentido, naturalmente há muitos adeptos. Elas vão se fixando ao serem repetidas, criando um maior número de usuários — explica.

A publicação com maior repercussão define "isso é muito bom" como "aulas". Para alguns, a expressão ainda causa estranhamento, para outros já faz parte do vocabulário diário, daqueles que não dá para parar de falar. Bechara diz que esse fenômeno é causado, principalmente, pela diferença de gerações entre as pessoas e porque esse vocabulário é extremamente volúvel e próprio de uma época.

Para o especialista, a criação de páginas como essa é muito importante para que seja feito o registro de uma linguagem dentro de um contexto social e temporal.

— Ter um arquivo como esse é importante para os tradutores também, a mudança semântica dentro desse léxico é comum. Por exemplo, uma palavra podia significar uma coisa para o meu pai e, para mim, passou a ter outro significado — diz.

Um exemplo prático disso é a expressão "bacana", que nos anos 80 significava "algo muito legal", hoje muitos jovens estão utilizando a expressão com sentido irônico ou debochado.

A estudante Nathália Azevedo, de 20 anos, é seguidora fiel das postagens e diz se identificar com o conteúdo:

— Eu achei engraçado e quis compartilhar porque são realmente coisas que eu e meus amigos falamos o tempo todo. A gente se comunica assim e, como eu, tenho certeza de que eles se veem ali também. [...]

Muitas vezes, essas peculiaridades já estão tão normais no nosso cotidiano que é difícil percebermos a presença delas ou pensarmos no seu sentido. O professor Evanildo Bechara explica que, para os cariocas, a presença dessas gírias pode ser muito forte pelo caráter turístico e mundano da cidade.

— O carioca tem uma variedade de gírias mais numerosa do que por exemplo o paulista, muito pela presença de etnias mais resistentes à mudanças na linguagem, como a japonesa e a italiana. O carioca tem uma vida livre e a gíria representa essa vida. [...].

<https://oglobo.globo.com/rio/dicionario-carioca-viraliza-nas-redes-sociais-faca-quiz-saiba-quais-sao-as-novas-girias-24035932>

1. O que significa o termo destacado em “Viktória diz não saber o porquê do sucesso, **especula** que seja uma vontade de ver algo que nos identifica registrado. “?

2. Segundo Evanildo Bechara, por que os dicionários tradicionais dificilmente registram as gírias?

3. Por que Bechara considera importante a criação de páginas como a de Viktória?

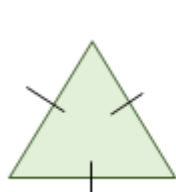
4. Por que a estudante Nathália Azevedo gostou da página?

5. Segundo Bechara, qual o motivo de o carioca ter uma presença forte de gírias no seu modo de falar?

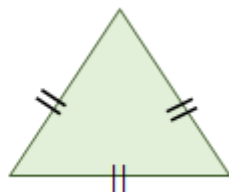


Querido(a) aluno(a), ao terminar este Material de Complementação Escolar, estamos ainda mais cariocas, não é? No início deste volume, há uma carta feita com muito carinho para você. Se desejar, responda à carta, enviando para o e-mail materialcarioca@rioeduca.net. Fique bem. Cada um cuidando de si cuida de todos.

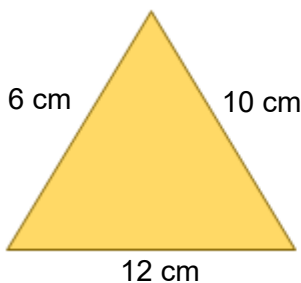
1. A razão de semelhança entre dois triângulos equiláteros é $\frac{2}{3}$. Sabendo-se que o perímetro do menor mede 18 cm, quanto medem os lados do triângulo maior?



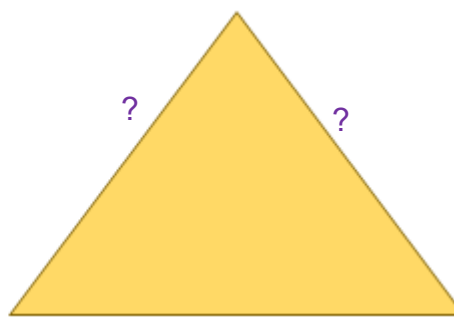
P = 18 cm



2. Um triângulo tem seus lados medindo 6 cm, 10 cm e 12 cm, respectivamente. Determine as medidas dos lados de um outro triângulo, semelhante ao primeiro, sabendo que seu maior lado mede 24 cm.

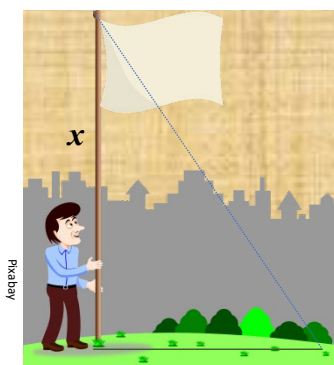


12 cm

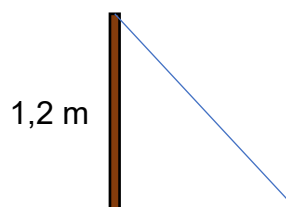


24 cm

3. O mastro de uma bandeira hasteada projeta uma sombra cujo comprimento é 4,5 m no mesmo instante em que uma barra vertical de 1,2 m de altura projeta uma sombra de 2 m de comprimento. Qual é a altura do mastro?



4,5 m



2 m

4. Joaquim tem um mercadinho. Ele recebeu uma remessa de 40 caixas de ovos. Cada caixa contém 15 dúzias. Quantas cartelas, com 30 ovos cada uma, podem ser formadas com essa quantidade?



Pixabay

5. Responda às seguintes questões:

a) Quantos minutos correspondem $\frac{3}{4}$ de hora?

b) Quantos segundos correspondem $\frac{3}{4}$ de hora?

c) Escreva, em notação científica, a quantidade de segundos que correspondem a $\frac{3}{4}$ de hora.



Freepik

6. Marco Aurélio é responsável pelo patrulhamento de uma rua de 150 m de comprimento. Diariamente, ele caminha 25 vezes de uma extremidade à outra da rua. Sendo assim, quantos metros ele caminha durante o patrulhamento?

Transforme esse valor em centímetros e, em seguida, escreva-o em notação científica.

7. Expresse, em notação científica, os números:

a) 15 milhões

b) 0,00000007 km

c) 2 bilhões

d) 0,0000166 m

8. Simplifique as expressões, utilizando as propriedades da potenciação:

a) $\frac{3^8 \cdot 3^{-4}}{3^{-8}} =$

b) $2^2 \cdot 2^3 \cdot 2^{-4} =$

c) $(4^2)^{-2} =$

d) $2^7 \cdot 5^7 =$

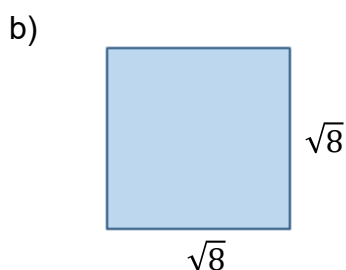
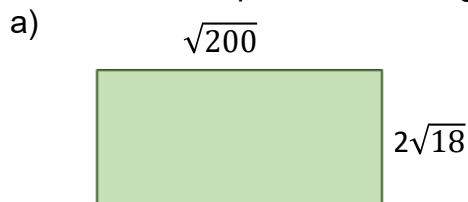
e) $10^5 \cdot 10 : 10^3 =$



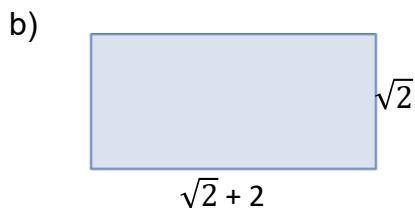
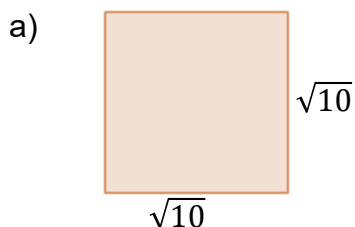
9. Calcule o valor da expressão:

$$3^{687} : 3^{685}$$

10. Determine o perímetro das figuras, as medidas são dadas em centímetros.



11. Determine a área das figuras, as medidas são dadas em centímetros.



Prezado estudante,
O conteúdo necessário para realização desses
exercícios estão nas seguintes páginas do
Material Didático Carioca: 75 até 80; 87 até 101.

A matéria costuma ser encontrada em três estados físicos: **sólido, líquido e gasoso**. A arrumação e o comportamento das moléculas determinam o estado da matéria. A atração entre as moléculas e o movimento entre elas colaboram para manter essa arrumação.

Um estado físico não é permanente. Alguns fatores podem modificar essa matéria, é o que chamamos de **mudança de estado físico da matéria**.

Os fatores que podem modificar a matéria são: **temperatura e pressão**.

A temperatura e a pressão atuam de formas contrárias, enquanto o aumento da temperatura faz com que as moléculas afastem-se, o aumento da pressão faz com que elas fiquem mais próximas umas das outras.



Um exemplo é a solubilidade do gás carbônico usado nos refrigerantes. No momento da fabricação, uma pressão muito grande e temperaturas baixas são aplicadas para que o **gás** passe para o estado **líquido**, solubilizando-se. Quando abrimos a tampa do refrigerante, o gás sai mais rapidamente porque diminuimos a pressão. Além disso, quanto maior estiver a temperatura, também maior será a velocidade de saída do gás.

https://www.freepik.com

Vamos observar como acontece a mudança de estado físico da matéria.

Observand^o...

1- Pegue um cubo de gelo no congelador e coloque-o sobre um prato em cima da pia.

a) O que está acontecendo com o gelo?

b) Qual é o estado físico do gelo?

c) O gelo está *passando* para qual estado físico?

d) Quais são os indícios que comprovam essa *passagem* de estado físico?

e) Qual fator que está influenciando para que o gelo passe de um estado físico para o outro?

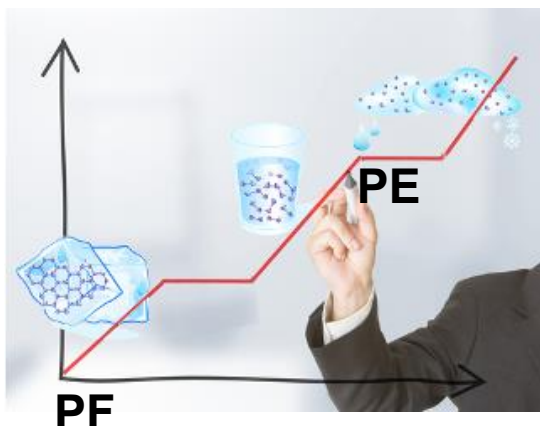
Ao observarmos um cubo de gelo, as suas moléculas estão bem unidas e é por isso que sua estrutura é rígida, apresentando volume e formato definidos. Mas se quisermos passar esse gelo para o estado líquido, é necessário que suas moléculas separem-se mais.



https://www.freepik.com

Se aquecermos o sistema, a temperatura aumentará gradativamente até atingir o **ponto de fusão (PF)** ou **temperatura de fusão**, ou seja, corresponde o momento da mudança do **estado sólido** para o **estado líquido**, que, no caso da água, ocorre em 0 °C, ao nível do mar. Nesse momento, a temperatura permanecerá constante até que todo o gelo passe para o estado líquido, ou seja, observaremos os estados sólido e líquido no mesmo sistema.

Continua →



Quando tudo tiver passado para o estado líquido, a temperatura continuará aumentando e as moléculas ficarão mais afastadas umas das outras cada vez mais até atingir o **ponto de ebulição (PE)**. A ebulição é a passagem do estado líquido para o gasoso (ou vapor, no caso da água), quando se aumenta a temperatura.

O **ponto de ebulição** da água ao nível do mar é 100 °C, e a temperatura permanece constante até que todo o líquido passe para o estado de vapor.

O processo inverso ocorre pela diminuição da temperatura do sistema. Quando diminuirmos a temperatura, o vapor de água, quando atinge 100 °C, começa a passar para o estado líquido. Essa mudança de estado é chamada de **liquefação** ou **condensação**. É o que ocorre, por exemplo, quando as nuvens condensam-se e formam a chuva.

Diminuindo ainda mais a temperatura do líquido, ele atinge 0 °C e começa a passar para o estado sólido. Essa mudança do estado líquido para o sólido é denominada **solidificação**.

Existe ainda outra mudança de estado físico, que é a **sublimação**. Ela ocorre quando a substância passa diretamente do estado sólido para o estado gasoso ou vice-versa. Esse fenômeno ocorre com o gelo-seco e com a naftalina, por exemplo.

AGORA 😊
é com você !!!

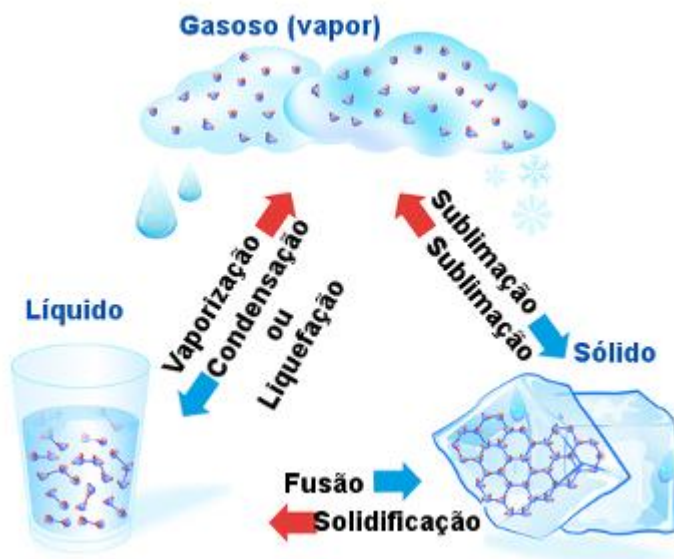
2- Olhe ao seu redor. Onde encontramos a matéria no estado gasoso?

3- Observe o nome dos objetos abaixo e pesquise na cozinha de sua casa o estado físico que cada um apresenta.

- a) Leite _____.
- b) Suco _____.
- c) Picolé _____.
- d) Feijão _____.

4- Qual é a mudança de estado físico observada abaixo.

- a) Uma pedra de naftalina deixada no armário. _____
- b) Uma vasilha de água deixada no freezer. _____
- c) Uma panela de água deixada no fogo. _____



Experimentando...

Experimente esse delicioso geladinho cremoso de suco Tang com sua família.

INGREDIENTES

- 1 suco Tang de morango
- 1 litro de leite
- 1 leite condensado

MODO DE PREPARO

Bata todos os ingredientes no liquidificador até ficar bem cremoso.
Encha os saquinhos de geladinho.
Leve ao freezer por cerca de 3 horas.



<https://www.pinterest>

Registrando...

5- Qual mudança de estado físico da matéria observamos no preparo do geladinho?

DESAFIO

6- Em um recipiente encontramos água, inicialmente, à temperatura e pressão ambientes. O que precisamos fazer para que essa água entre em ebulição?

DICA

Essas atividades estão relacionadas às páginas 147, 148 e 149 do seu Material Didático Carioca.

Olá, querido(a) aluno(a)!

Neste material, você estudará **Geografia**. Faremos atividades que nos ajudarão a estabelecer relações entre a formação histórica da Europa e de outros continentes, além de identificarmos conflitos existentes no continente europeu. **Leia o texto ao lado!**

AQUI TEM
Geografia



Para refletir...

Colonização: um projeto mercantilista

(...) O montante de riquezas que foi da América para a Europa foi muito superior ao que fez o caminho contrário. As colônias importavam principalmente escravos, que também eram uma riqueza sob monopólio metropolitano, explorada nas colônias africanas. No mais, as importações feitas pelos colonos restringiam-se a alguns produtos básicos, como o sal. A maioria vivia com o que podia conseguir aqui mesmo. Usavam-se utensílios e tijolos de barro cozido; muitas construções, como casas, fábricas, senzalas, eram feitas de troncos de árvore. Portanto, as colônias não representavam um mercado consumidor expressivo, uma vez que os trabalhadores em sua quase totalidade eram escravos, e a elite endinheirada, com recursos para comprar importados europeus, era formada por um número muito pequeno de pessoas.

Fonte: Nicola L. de Petta; Eduardo. A. B. Ojeda; Luciano Delfini. História: uma abordagem integrada. Volume Único. Editora Moderna. 1ª edição. São Paulo, 2005, p. 90.



encuitador.com.br/h/AFV0

Atividades

01

Registrando...

Após ler o texto, em seu caderno de Geografia, faça o que se pede:

- 1) Com suas palavras, comente a atuação da Europa na colonização da América.
- 2) As **colônias de exploração** objetivavam a explorar a região colonizada em favor do enriquecimento da metrópole. As **colônias de povoamento** tinham como objetivo a ocupação da região colonizada em um contexto em que os laços de dependência em relação à metrópole eram menores. Qual foi o tipo de colônia que a Europa estabeleceu no Brasil?
- 3) Com suas palavras, justifique a sua resposta.

DICA

Nas páginas 211 e 212 de seu Material Didático Carioca, você encontrará mais explicações sobre o assunto.

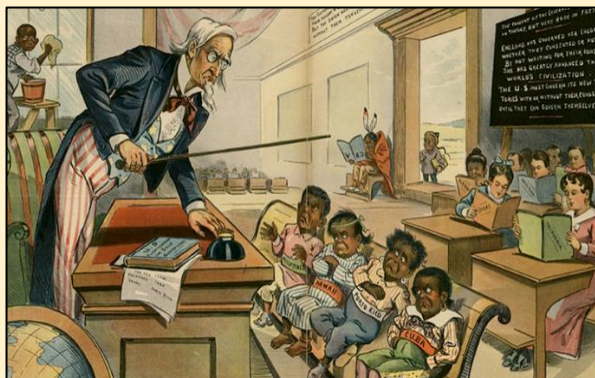


Continua →

Neocolonialismo: o processo por trás da dominação

Para refletir...

A seguir, tratamos do Neocolonialismo por meio de charges críticas da realidade. Uma charge envolve uma ilustração e expressa uma opinião sobre determinado assunto, apresentando uma crítica e/ou uma ironia desse contexto.



Em sua obra sobre “Civilização”, Tio Sam coloca Porto Rico, Havaí e Filipinas em uma charge da Revista *Puck* lançada em janeiro de 1899. A charge inclui atitudes de discriminação racial em uma metáfora escolar, tentando mostrar que os EUA tinham poder para governar territórios recém-adquiridos mesmo sem consentimento. Nos fundos da sala, um afro-americano lava as janelas, observando a classe. Um americano lê um livro de cabeça para baixo e um possível aluno chinês à porta, observando curioso a situação.

Assim como os países dominantes e dominados tinham suas personificações, a Civilização também tinha. Loira, de olhos azuis e com uma estrela radiante na testa, ela aparecia frequentemente na revista *Puck* dos Estados Unidos. De 1898, esta charge mostra a figura escura e envelhecida da China fugindo e protegendo-se da civilização com um guarda-sol. As tradições chinesas, que estavam sendo ressignificadas por revoltas, são representadas pelo penteado tradicional exigido durante a dinastia Qing (última dinastia Imperial da China), que está prestes a ser cortado pelas tesouras do “Progresso do Século XIX”.

Fonte: Adaptado de Uol – Aventuras na História. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-fardo-do-homem-branco-em-charges.shtml>. Acesso em 28/11/19 às 22h.

Atividades

02

Crie uma **charge** retratando transformações que os continentes colonizados sofreram após o domínio europeu. A charge deverá ser elaborada em uma folha com ou sem pauta. Use a sua criatividade com o material que tiver em casa.

Ao final, fotografe a sua charge e nos envie pelo e-mail **materialcarioca@rioeduca.net**. Coloque o seu nome completo, o nome da escola em que estuda e o bairro em que mora. **Adoraremos ver a sua charge!**

E s p a ç ã o
Criação



Saiu no Jornal

CAIS DO VALONGO – RIO DE JANEIRO

Revelado, em 2011, durante as obras do Porto Maravilha, o **Cais do Valongo** foi construído em 1811 pela Intendência Geral de Polícia da Corte do Rio de Janeiro. O objetivo era retirar da Rua Direita, atual Rua Primeiro de Março, o desembarque e comércio de africanos escravizados que, geralmente, eram levados para as plantações de café, fumo e açúcar do interior do estado e de outras regiões do Brasil. Principal porto de entrada de africanos escravizados no Brasil e nas Américas, o Cais passou a integrar a **Lista do Patrimônio Mundial** da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em 1.º de março de 2017.

O Brasil recebeu perto de quatro milhões de escravos, durante os mais de três séculos de duração do regime escravagista. **Pelo Cais do Valongo passou, em média, um milhão de africanos escravizados em cerca de 40 anos, o que o tornou o maior porto receptor de escravos do mundo.** A inclusão nessa Lista representa o reconhecimento do seu valor universal excepcional, como memória da violência contra a Humanidade representada pela escravidão, e de resistência, liberdade e herança, fortalecendo as responsabilidades históricas, não só do Brasil, mas de todos os países membros da Unesco.

É o reconhecimento da contribuição dos africanos e de seus descendentes à formação e desenvolvimento cultural, econômico e social do Brasil e do continente americano. O Cais do Valongo passou a integrar o **Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana**, que estabelece marcos da cultura afro-brasileira na região portuária, ao lado do Jardim Suspenso do Valongo, Largo do Depósito, Pedra do Sal, Centro Cultural José Bonifácio e Cemitério dos Pretos Novos.

Fonte: IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1605>. Acesso em 31/03/20.

Cais do Valongo – Rio de Janeiro



<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-40554059>

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1605>



03

PESQUISANDO NA REDE

Pesquise e descubra influências da **cultura africana** e da **cultura europeia** no Brasil e no Rio de Janeiro de forma mais específica. **Registre a sua pesquisa em seu caderno de Geografia.**

Para começar, entre no **QR Code** ao lado para assistir ao vídeo “Heranças Africanas”, programa da Série Tempo de estudar da **Multirio**.



INVESTIGANDO...

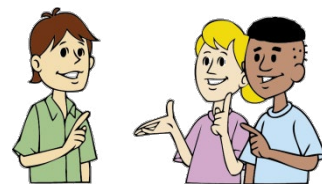
CONFLITOS NA EUROPA – CURDOS E TURQUIA

Em várias partes da Europa podem ser encontrados **movimentos separatistas**, que buscam a independência. Esses movimentos geram conflitos e tensões regionais no continente e resultam da diversidade étnica e das identidades culturais da Europa.

Os curdos formam uma população estimada entre 25 milhões e 35 milhões e habitam uma região montanhosa que se espalha pelos territórios de cinco países: Turquia, Iraque, Síria, Irã e Armênia. Eles compõem o quarto maior grupo étnico do Oriente Médio, mas nunca conseguiram um país próprio. Hoje, os curdos formam uma comunidade unida por raça, cultura e linguagem, ainda que não tenham um dialeto padrão.

Eles têm diversas religiões e credos, mas a maioria é muçulmana sunita. No século XX, muitos curdos começaram a considerar a criação de um Estado conhecido como Curdistão. Há uma hostilidade enraizada entre o Estado turco e os curdos da Turquia, que representam de 15% a 20% da população da Turquia, em torno de 80 milhões de habitantes.

Fonte: Adaptado de BBC. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50012988>. Acesso em 31/03/20 às 23h 30min.



Atividades 04

Com base na leitura do texto, responda em seu caderno de Geografia:

- 1) O que são movimentos separatistas?
- 2) Quem são os curdos?
- 3) Quais países os curdos habitam?
- 4) Como é a relação entre a Turquia e os curdos?

Para saber mais sobre o conflito entre os curdos e a Turquia, acesse o QR Code abaixo



DICA

Nas páginas 217 e 218 de seu Material Didático Carioca, você encontrará mais explicações sobre o assunto.

O FIM DA MONARQUIA E O COMEÇO DA REPÚBLICA NO BRASIL


LEITURA
INDIVIDUAL

Leia os textos abaixo e responda às questões que se seguem.

TEXTO 01

“As vozes e os insultos vinham de longe. A birra era antiga. Havia quinze anos, desde a Questão Religiosa, o *Diário do Rio de Janeiro* cobria Isabel de injúrias: ‘fanática, fraca, dona de ideias retrógradas, incompetente para governar’.

(...) Se antes, na *Semana Ilustrada*, Isabel ‘era dotada de graça e inteligência naturais’, passou a “criatura histérica, fanática e pouco inteligente” nas páginas da *Gazeta da Tarde*”.

DEL PRORI, Mary. *O Castelo de Papel: uma história de Isabel de Bragança, princesa imperial do Brasil, e Gastão de Orléans, conde D’Eu*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013, p. 237.

Fonte: Alberto Henschel - De Volta a Luz: Fotografias Nunca Vistas do Imperador. Instituto Cultural Banco Santos, 2003. Public Domain, <https://commons.wikimedia.org/wiki/index.php?curid=5270762>.



A sucessão de D. Pedro II foi uma das questões importantes que influenciaram a derrubada da monarquia e o início da república no Brasil. Além de ter a sua imagem abalada, o imperador tinha uma sucessora que não agradava parte das elites brasileiras. Mulher, casada com um estrangeiro (Gastão de Orléans, o Conde D’Eu) e conhecida como uma pessoa muito católica, a princesa Isabel, herdeira do trono brasileiro no final do século XIX, não chegou a ser coroada.

Ao lado, fotografia do Conde D’Eu (à esquerda), princesa Isabel e seus três filhos.

Você?
sabia?

Gazeta da Tarde, *Diário do Rio de Janeiro* e *Semana Ilustrada* são nomes de jornais que circulavam no Rio de Janeiro no final do século XIX.

TEXTO 02

“Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei.
§ 1º Não podem alistar-se eleitores para as eleições federais ou para as dos Estados:
1º) os mendigos;
2º) os analfabetos;
3º) as praças de pré, excetuados os alunos das escolas militares de ensino superior;
4º) os religiosos de ordens monásticas, companhias, congregações ou comunidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediência, regra ou estatuto que importe a renúncia de liberdade individual.
§ 2º São inelegíveis os cidadãos não alistáveis”.

Constituição da República Federativa dos Estados Unidos do Brasil de 24 de fevereiro de 1891. In: BECKER, Antonio, CAVALCANTI, Vanuza. Constituições Brasileiras de 1824 a 1988. Rio de Janeiro: Letra Legal, 2004, p. 37.

Para...
refletir

Na Constituição de 1891, a primeira da República brasileira, não estava explícita a proibição ao voto feminino. Porém, as tentativas de garantir esse direito às mulheres foram barradas, tanto no momento de elaboração da Constituição, quanto depois, nos estados ou em nível nacional.

Elas foram, por muito tempo, consideradas incapazes de participar da política e da vida pública. Só conseguiram, depois de muitas lutas, ter seu direito amplo ao voto na década de 1930.



AGORA 😊
é com você !!!

Responda às questões abaixo no seu caderno. Elas estão relacionadas aos textos 01 e 02.

DICA



Oi!
Me consulte!

Essas atividades estão relacionadas às páginas 255 e 256 do seu Material Didático Carioca.

- 1) Como era vista a princesa Isabel, filha do imperador D. Pedro II, por parte das elites brasileiras no final do período monárquico?
- 2) Em novembro de 1889, foi derrubada a monarquia no Brasil e instaurada a República. Por tudo que você leu acima (sobretudo no texto 01), qual foi um dos motivos que barraram a chegada da princesa Isabel ao governo do país?
- 3) Com o início da República, as mulheres brasileiras conseguiram ter direitos plenos de cidadãos?

TEXTO 03

ANTONIETA DE BARROS

Conto aqui neste cordel
Uma história inspiradora
De uma preta muito forte
Que foi tão batalhadora
E com sua inteligência
Se mostrou norteadora.

Era uma catarinense
De Antonieta nomeada
Sendo de origem pobre
Teve a vida permeada
Por muita dificuldade
E por luta semeada.

(...)

Tinha dezessete anos
Quando conseguiu entrar
Na escola normalista
Para mais se dedicar
Aos estudos que gostava
Querendo aperfeiçoar.

No entanto é preciso
Uma coisa mencionar
Inda era os anos vinte
Quando ela foi estudar
Veja só que grande feito
Ela estava a desbravar!

Pois não era só mulher
O que era já difícil
Era negra num passado
De racismo, de suplício
Bem pior que atualmente
E sem sucesso propício.

No ano de vinte e dois
Antonieta então fundou
Um Curso Particular
Onde ela ensinou
Por toda a sua vida
Como muito acreditou.

(...)

Tinha muito envolvimento
Com o assunto cultural
E ainda em vinte e dois
Ela fundou um jornal
Que chamou de *A Semana*
Escrevendo para o tal.

(...)

Foi também profissional
De grande orientação
Professora e diretora
Com convicta intenção
Foram várias as escolas
Onde pôs a sua mão.

(...)

Conto ainda mais um fato
Que ela protagonizou
E marcou a nossa história
Como líder de valor
Pois abriu mais uma porta
Pro futuro que chegou.

Deputada federal
Antonieta se tornou
A primeira do estado
Como assim se registrou
E foi a primeira negra
Que o país efetivou.

Com essa grande conquista
Chegou a se transformar
Na primeira mulher negra
Com um mandato popular
Pelo Partido Liberal
Pela educação lutar.

(...)



Extraído de: ARRAES, Jarid. *Heroínas negras brasileiras*: em 15 cordéis. São Paulo: Pólen, 2017, p. 17-20.

Filha de ex-escrava, Antonieta de Barros nasceu em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, em 1901. Mulher e negra, ela lutou muito para atingir os seus objetivos na vida. Muitas iguais a ela não conseguiram, apesar de lutarem e se esforçarem.

A escravidão havia acabado alguns anos antes do seu nascimento, em 1888. Também por isso, as ações e feitos de Antonieta são admiráveis.

Na década de 1930, ela foi a primeira mulher e negra a assumir a função de deputada eleita pela população. Através do QR code ao lado, você pode ter mais informações sobre ela.



http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/68-Antonieta_de_Barros

TEXTO 04

A imagem ao lado é do quadro “A redenção de Cam”, do artista Modesto Brocos (1852-1936) finalizado no final do século XIX, após a abolição da escravidão (1888) e da proclamação da República no Brasil (1889).

Ele é um dos importantes símbolos da chamada ideologia do branqueamento no Brasil. Esse pensamento estava presente entre muitos brasileiros no final do século XIX e início do XX. Dizia que era preciso transformar os brasileiros de uma população negra para uma população branca, já que toda a herança africana e afro-brasileira era considerada negativa (a cor da pele, as crenças religiosas, músicas, danças etc.).

Esse tipo de ideia era uma das manifestações do racismo na nossa sociedade. Mesmo depois do fim da escravidão, a ideia do branqueamento do Brasil continuou forte. O quadro representa muito bem isso: a mãe com uma criança branca; a idosa (à esquerda) numa posição de gratidão aos céus; e o pai (branco, à esquerda) com olhar tranquilo e orgulhoso.

INTERPRETANDO IMAGENS...



Fonte: Modesto Brocos - Obra do próprio, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3535604>.

Responda às questões abaixo no seu caderno. Elas estão relacionadas aos textos 03 e 04 (e sua imagem).



AGORA 😊
é com você !!!

DICA



Oi!
Me
consulte!

Essas atividades estão relacionadas às páginas 255 e 256 do seu Material Didático Carioca.

- 4) Você já havia ouvido falar em Antonieta de Barros? Por que ela é uma pessoa que se destacou no início do século XX, alguns anos após o fim da escravidão no Brasil?
- 5) Retire do cordel (texto 03) alguns versos que demonstram as coisas importantes que Antonieta de Barros fez, apesar de viver numa sociedade muito racista e machista que tinha acabado de abolir a escravidão.
- 6) Observando o texto 04 (e a imagem acima), podemos dizer que os negros, no início do século XX, após a abolição da escravidão, viviam uma vida de cidadãos plenos (com direitos garantidos, inseridos na sociedade etc.)?
- 7) Descreva um elemento da imagem acima (quadro) que represente a ideia do branqueamento racial do Brasil tão forte na virada do século XIX para o XX.



Cidade do Rio entra em Estágio de Atenção devido a medidas de prevenção ao novo Coronavírus



Cinema Odeon: fechado ao público Foto: Custódio Coimbra

O Centro de Operações da Prefeitura do Rio informa que a cidade entrou em Estágio de Atenção às 16 h desta sexta-feira, 13 de março, devido às medidas de prevenção e contenção ao contágio do novo Coronavírus no município.

- 1.A Prefeitura do Rio recomenda que ônibus e BRTs evitem superlotação de passageiros
- 2.A Prefeitura do Rio não vai conceder licenças para eventos que causem grandes aglomerações. Licenças já concedidas serão canceladas a partir de segunda-feira
- 3.A Prefeitura do Rio suspende os períodos de férias do pessoal da saúde e assistência social enquanto durar a pandemia
- 4.A Prefeitura do Rio suspende as aulas em escolas municipais na próxima semana, mantendo os refeitórios abertos para o almoço a partir das 11h às 13h
5. **Estão suspensas também, a partir de segunda-feira, 16, atividades nas Casas de Convivência, cinemas, teatros, lonas culturais e museus da Prefeitura do Rio**
- 6.Prefeitura do Rio recomenda que pessoas com baixa imunidade (asma, pneumonia, tuberculose, câncer, renais crônicos e transplantados) evitem sair de casa
7. **Prefeitura do Rio orienta que a população evite frequentar cinemas e teatros particulares**
- 8.Recomendação de jornadas de turnos de trabalho alternativos para empresas, com o objetivo de evitar a superlotação nos transportes coletivos. E, sempre que possível, o trabalho em casa. O setor público deverá adotar o mesmo princípio de escala
- 9.Prefeitura do Rio irá disponibilizar álcool gel em todas as repartições municipais de atendimento ao público, incluindo hospitais, abrigos, estações de BRT, escolas e equipamentos culturais
- 10.Prefeitura do Rio recomenda que as atividades esportivas no Engenheiro não sejam abertas ao público

Fonte: <http://prefeitura.rio/cidade/cidade-do-rio-entra-em-estagio-de-atencao-devido-a-medidas-de-prevencao-ao-novo-coronavirus/>

Atividade de leitura e reflexão crítica

1) O fechamento de diversos equipamentos culturais da cidade foi uma medida necessária para combater o avanço da pandemia do Coronavirus. As frases destacadas no texto alertam sobre estes fechamentos. Reflita sobre os impactos sociais e culturais causados pela medida adotada e escreva suas considerações.



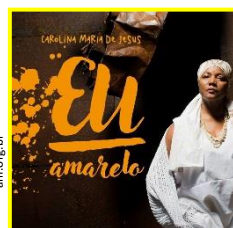
O Coronavirus não tem atacado apenas a saúde da gente, mas também deu uma atrasada nos nossos *rolês* pela cidade.

Pois é... e sabe o que eu descobri? Muitas peças que estavam em cartaz pela cidade estavam falando sobre histórias e personagens negros?



Atividade de observação crítica

No cenário teatral carioca muitas obras destacam textos, direções, atuações e produções de artistas negros e negras, questionando, denunciando e combatendo a invisibilidade das histórias dos grandes personagens da arte e da cultura afro-brasileira. Espetáculos como *Mercedes, Oboró: masculinidades negras, Eu Amarelo: Carolina Maria de Jesus, Carne Nobre, Pequeno Príncipe Preto, Isto é um Negro?, Solano: vento forte africano* e o grande musical *ELZA* são algumas das mais recentes produções que vêm conquistando sucesso de crítica e de público no Brasil e no mundo.



Atividade de pesquisa e criação

- ✓ Chegamos até aqui com a questão do fechamento dos teatros na cidade e os impactos socioculturais que isso pode nos causar.
- ✓ Observamos também que diversas produções teatrais atuais retratam a importância dos artistas negros e negras na construção de novas narrativas sobre a própria **Negritude**.

2) Você já foi ou costuma ir ao teatro?

3) Você conhece ou já ouviu falar sobre algumas das peças citadas no texto?

4) Por que é importante trazer histórias e personagens da cultura afro-brasileira para o Teatro?

- 1) Escolha um(a) dos(as) personagens das peças citadas no texto.
- 2) Descubra diferentes informações sobre essa personagem que você escolheu.
- 3) Faça outras leituras sobre a vida e a obra da personagem pesquisada.
- 4) Procure vídeos, imagens e músicas relacionadas com ela e o contexto em que viveu.
- 5) Utilize um caderninho para anotações, onde possa guardar os elementos de sua pesquisa.
- 6) Crie elementos visuais para compor sua pesquisa (fotografias, desenhos, pinturas, colagens etc.)
- 7) Deixe a pesquisa com a sua cara, escrevendo seus próprios textos a partir de suas reflexões!
- 8) Se tudo correr bem, pense numa forma de compartilhá-la com outros colegas.



br.freepik.com



E aí? Conseguiu fazer sua pesquisa? Compartilhou? Aposto que você mandou muito bem! Mas, olha só, vem comigo que eu quero te apresentar mais uma pessoa incrível!

Teatro Experimental do Negro: ações e apresentações do negro no século XX.

MulhRio

Muito antes de a Lei N.º 10.639, de janeiro de 2003, tornar obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, uma iniciativa de 1944 se propunha a resgatar positivamente a herança da Cultura Afro-Brasileira e trabalhar pela valorização social do negro no Brasil por meio da Educação, da Cultura e da Arte: o Teatro Experimental do Negro (TEN).

Idealizado pelo economista Abdias do Nascimento, o TEN buscava promover o protagonismo negro em contraposição a representações caricaturais e estereotipadas que figuravam, até então, nos palcos brasileiros. Apropriando-se do teatro como veículo de educação popular, o TEN ofereceu cursos de alfabetização, de iniciação à cultura geral e de noções de teatro e interpretação, realizados em salas de aula cedidas pela União Nacional dos Estudantes (UNE).

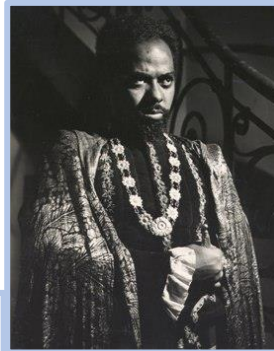
Seus primeiros participantes, segundo Abdias, “foram recrutados entre operários, empregados domésticos, favelados sem profissão definida e modestos funcionários públicos.”

Fonte: <http://www.mulhrio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/15259-por-que-o-teatro-experimental-do-negro-tornou-se-refer%C3%A2ncia-em-educa%C3%A7%C3%A3o-das-rela%C3%A7%C3%B5es-%C3%A9tnico- raciais>

5) A partir da leitura dos textos e do acesso às outras informações deste material complementar, o que foi o Teatro Experimental do Negro criado por Abdias do Nascimento?

6) Podemos estabelecer uma ligação entre o trabalho de Abdias do Nascimento e a forte presença de atores e atrizes negros nos espaços de teatro e das artes hoje?

GALERIA DO TEATRO



(Foto: Ricardo Stuckert/ Agência Brasil)

Abdias do Nascimento no papel de Otelo, na peça de William Shakespeare (Foto: Arquivo Nacional/ Fundo Correio da Manhã)

Abdias é Semente. Criou muitas árvores em vários cantos do planeta!



MulhRio

Abdias é um dos grandes nomes do teatro brasileiro. Vale a pena conhecer mais sobre suas ações. Agora, se você for tão curioso quanto eu, acesse o QR Code acima e dá uma conferida nessa entrevista.



Atividade de Matemática

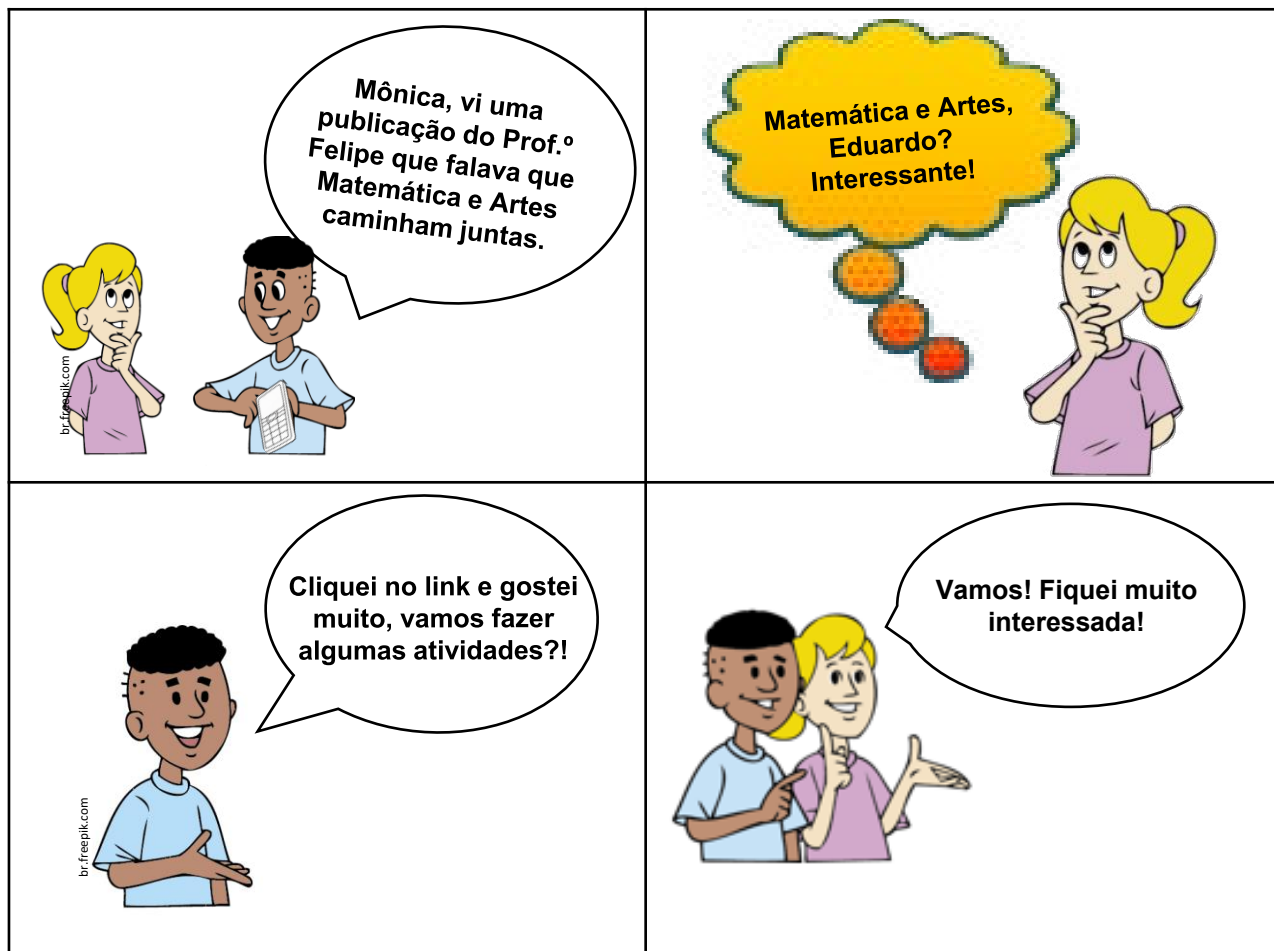
O INVESTIGADOR 

A investigação vai começar!

A partir desse momento, você está dentro de uma conversa entre dois irmãos que são alunos da turma 1902 da E.M Solidarietà. Fique esperto(a) com essas conversas porque você será desafiado(a) a fazer algumas atividades.

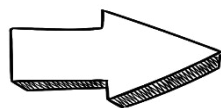
Vamos começar?

1º SEMESTRE – 9º ANO



**PESQUISANDO
NA REDE**

<https://www.youtube.com/watch?v=yUDH907iE6k>



Caminhos onde as Linguagens Artísticas e a Matemática se encontram...

Aluno(a), antes de você caminhar no processo de **investigação e criação** com Eduardo e Mônica, é muito importante que saiba que há um cruzamento entre os dois campos do saber. Para aguçar sua curiosidade, iremos listar alguns artistas que utilizaram de conhecimento matemático para a criação de suas obras



br.pinterest.com/



<http://artenarede.com.br/>

Lygia Clark (1920-1998) - pintora e escultora que revolucionou a **Arte Contemporânea** brasileira e o espaço do Museu, ao se deslocar da posição de artista inteiramente responsável pela criação de uma obra para a de propositora, rompendo com a ideia de que a arte devia ser apenas contemplada. Criou objetos de arte que estimulavam a participação ativa do público e sua interação com a obra.

Obra: "Exposição no MoMA – NY" (2014)

Paul Klee (1879-1940) - pintor suíço, naturalizado alemão, considerado um dos artistas mais originais do **Movimento Expressionista** do início do século XX. Klee foi considerado o pai da pintura abstrata, oscilando entre o expressionismo e o surrealismo.

Obra: "Castelo e Sol" (1928)



br.freepik.com

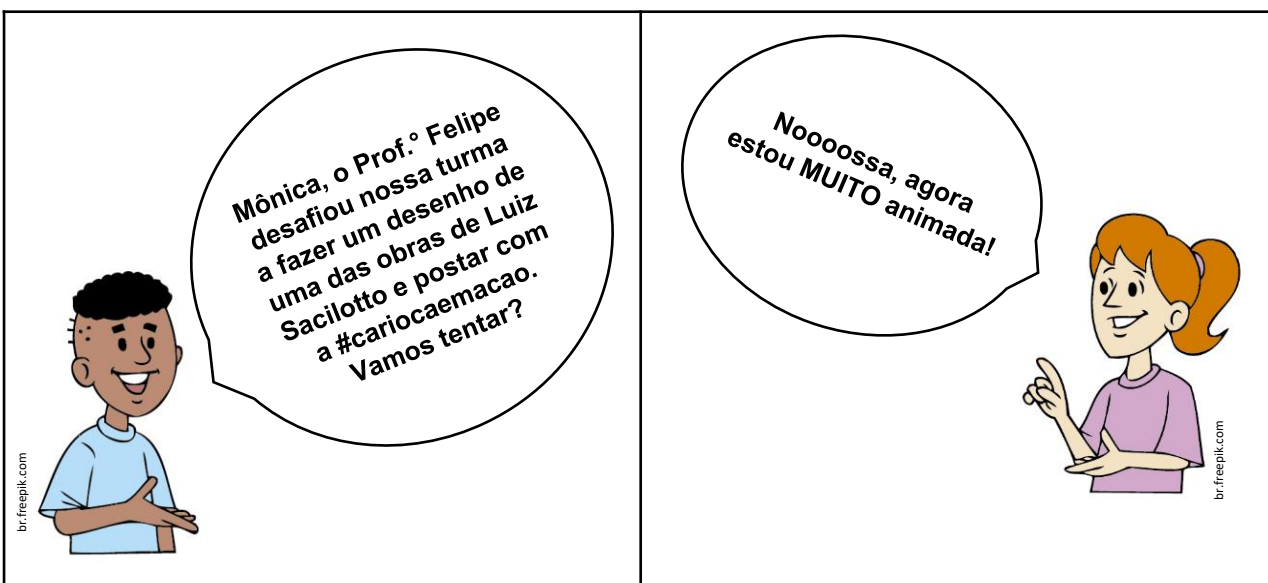


arteeblog.com

Luiz Sacilotto (1924 - 2003), pintor, escultor e desenhista cujo obras tinham vigor fortemente marcado pelas cores e formas intensas, explorando o princípio de equivalência entre figura e fundo. Em suas composições, as cores destacam ou suavizam a geometria. Considerado um dos importantes artistas da **arte concreta no Brasil**.

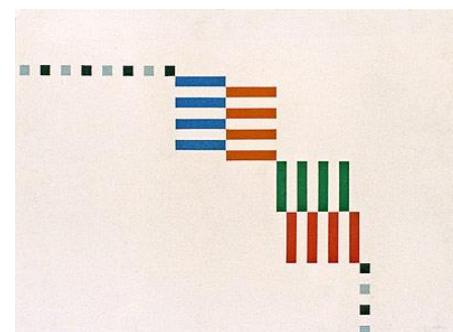
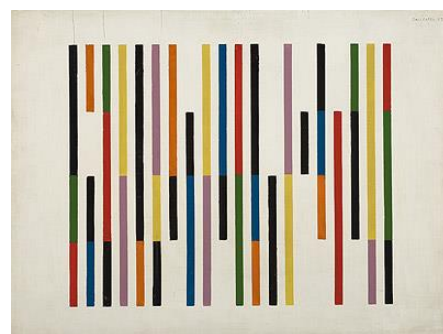
Obra: "Têmpera acrílica sobre tela" (1992)

1º SEMESTRE – 9º ANO



DESAFIO

Caro(a) aluno(a), em seu Material Didático Carioca, na página 74, é mencionado o **Teorema de Tales** que está relacionado a **retas paralelas e transversais**. Luiz Sacilotto em suas obras usava muito do conceito de paralelismo, conforme imagens ao lado. Escolha uma das obras e a reproduza, conforme Eduardo e Mônica, sem esquecer de usar a #cariocaemacao.



<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>

Max Bill (1908-1994) - designer gráfico, designer de produto, arquiteto, pintor, escultor, professor e teórico do design, cuja obra o coloca entre os mais importantes e influentes designers do século XX e do século atual, tendo como principal o concretismo. Suas obras carregam **a presença da Matemática nas formas artísticas de formatos geométricos.**



<https://www.bauhaus100.com/>



<https://ggill.com.br/>



www.quiadasantas.com.br

DESAFIO

Vamos a mais um desafio?!

Em seu Material Didático Carioca, na página 75, é mencionada a **Semelhança de Polígonos**. Max Bill usou muito o conceito de **polígonos semelhantes e congruência de polígonos** em suas obras. Selecione uma das obras, ao lado, buscando identificar as figuras que são semelhantes ou congruentes e a reproduza, conforme Eduardo e Mônica, sem esquecer de usar a #cariocaemacao.



<http://www.tipograficos.net/>



<https://koyac.net/>

| | |
|---|--|
|  <p>Eduardo, como gostei das atividades. Vi a importância da Matemática no cotidiano.</p> |  <p>Mônica, também gostei. Além da #acaocarioca, vou marcar o Prof.º Felipe na publicação que fiz nas Redes Sociais.</p> |
|---|--|

AGORA 😊
é com você !!!

Não deixe de fazer as atividades, publicá-las nas Redes Sociais, se você tiver, marcar seus Professores de Matemática e Artes, assim como, usar a #cariocaemacao.

GABARITO Língua Portuguesa – Material de Complementação Escolar 1.1
páginas 5, 6 e 7.



Senhor responsável, sua ajuda nas atividades é muito especial! Inicialmente, vamos trabalhar com textos em verso e imagens. Estimule o(a) aluno(a) a ler os textos em voz alta. É muito importante que percebam as rimas que produzem o ritmo, a musicalidade do texto. Com relação às imagens, peça que o(a) aluno(a) descreva cada uma com detalhes, percebendo o uso expressivo das cores.

Página 4

1. Leia o poema em, voz alta, percebendo as rimas. Observe o ritmo do texto.

Sobre o termo destacado em “Dentro de mim/correm muitos Rios”, responda:

a) A que se refere? **Se refere à cidade do Rio de Janeiro.**

b) Por que está no plural? _____

Porque considera que a cidade seja plural. Há, segundo o texto, várias maneiras de ver a cidade’.

c) Transcreva um verso do texto que lhe deu uma pista para responder às questões anteriores.

“Será o Rio-beleza,/ o Rio Chico&Jobim,/ o Rio canção&Sol?/ O Rio dos megaeventos, / das corridas, das torcidas, / da emoção?”

2. Que expressões foram criadas para nomear o Rio de Janeiro?

Rio-beleza, o Rio Chico&Jobim, o Rio canção&Sol

3. Que brincadeira, que associação é feita ao escolher o termo destacado no trecho: “Dentro de mim/ correm muitos Rios.”?

É associado o correr do rio, curso de água, com o do Rio cidade.

4. Releia a quarta estrofe e, por associação, seguindo as pistas do texto, formule hipóteses sobre o que deve significar a palavra “lotação”.

É importante que o(a) aluno(a) perceba que lotação é um transporte coletivo. A pista é a estrofe conter outros meios de transporte coletivo – o metrô e o frescão.

Página 5

5 – Qual Rio o eu poético guarda no coração?

O Rio que guarda o melhor de cada um dos Rios.

Página 6

1. Após ler o samba e os outros trechos de letras de canção, você consegue perceber a **intertextualidade**? Explique.

Relembre sobre intertextualidade lendo a página 27 do seu MDC.

O (a) aluno (a) deve perceber a intertextualidade entre o título do samba e a letra de “aquele abraço”. Também deve perceber a referência a Tom Jobim. É muito importante estimular que relacionem os textos. Ouça as canções, vai ser um belo momento em família! Que tal mostrar para a nova geração outras canções de sua preferência?

2. Explique o uso das aspas no terceiro verso da primeira estrofe. No mesmo verso, por que a palavra Tom está escrita com letra maiúscula?

As aspas sinalizam o uso especial da palavra. A palavra está em maiúscula para brincar com a associação de tom (dar o tom, o jeito) e Tom (Tom Jobim).

AQUI TEM
Língua Portuguesa

Página 7

3. Em relação aos versos do samba-enredo “E me banhei de alegria, tiro onda, dou meu jeito/ Minha vida é um carnaval”, responda:

a) Que associações podem ser feitas quando o eu poético compara a sua vida a um carnaval?

O carnaval é uma festa, alegre, colorida, cheia de música e brincadeira. Essa questão aciona o conhecimento de mundo do aluno e é muito importante estimular as associações. Assim será muito melhor a compreensão da linguagem figurada.

b) Que expressão marca o uso informal da linguagem?

“tiro onda”

4. Transcreva do samba-enredo um trecho que tenha explícita uma palavra que marca o uso informal e oral da língua portuguesa. Sublinhe-a.

“Divina obra-prima pra se admirar”

1. Sublinhe a ideia principal do primeiro parágrafo.

O carioca não é apenas aquele que nasce no Rio de Janeiro, mas também é aquele que, de alguma forma, se identifica com certos aspectos que compõem a identidade construída da cidade.

2. Segundo o texto, quem é o carioca?

É a pessoa que se identifica com a identidade construída da cidade, e não só quem nasceu no Rio de Janeiro.

3. Que costumes influenciam na construção da “identidade carioca”?

Jogar futebol, ir à praia e pular carnaval.

4. Por que, segundo o texto, não é simples definir os aspectos característicos da identidade carioca?

Por que o carioca é uma construção das características que o formam, há cariocas de vários tipos.

Página 8

5. Qual o sentido da expressão “de carne e osso”, no terceiro parágrafo?

De verdade, real, concreto.

6. Que relação é estabelecida pelo termo destacado em “Carioca da gema é a expressão dada para aquele que nasce e mora no Rio de Janeiro. Mas para ser carioca, não é necessário ter nascido na cidade.”

Relação de oposição, de contraposição de ideias.

7. No trecho “O carioca é uma construção das características que o formam.”, o termo destacado substitui **o carioca.**

8. Sobre os trechos a seguir, indique se são fatos ou opiniões:

“Carioca da gema é a expressão dada para aquele que nasce e mora no Rio de Janeiro.” **Fato.**

“Entre as características que formam a identidade carioca está, na análise de Sônia Giacomini, a constante alegria que o nativo do Rio demonstra.” **Opinião.**

9. Qual a importância, para o texto, de trazer a fala da professora Sônia Maria Giacomini ?

É importante para sustentar a opinião. A professora é uma autoridade que valida a ideia defendida.

AQUI TEM
Língua Portuguesa

Página 9

1. Qual a explicação dada pelo texto para o leitor dever se manter informado sobre o cariocês?

Se o leitor não souber as gírias, pode se perder nas conversas.

2. Sublinhe, no primeiro parágrafo da notícia, um trecho que dialoga com o leitor.

3. Que motivo Viktória disse ter para criar a página?

Não ter encontrado uma página que tratasse das gírias cariocas, como a de que gostava, especializada no baianês.

4. Qual o sentido dos termos destacados nos trechos:

a) “[...] que **viralizou** especialmente nas últimas 24 horas [...]”.

Se espalhou rapidamente.

b) “Eu ainda não acredito na proporção que tomou, para mim está sendo um pouco **surreal**.”

Inacreditável, extraordinário.

5. Transcreva do texto uma opinião de Viktória sobre a nossa cidade.

“Acho que o que torna nossa cidade tão interessante é que, além das diferenças regionais, você tem as diferenças de grupos e dos lugares em que cresceu.”

6. A que se refere o termo destacado em “[...] 24 horas depois, o número já passava dos 100 mil”. ?

Ao número de acessos.

Página 10

1. O que significa o termo destacado em “Viktória diz não saber o porquê do sucesso, **especula** que seja uma vontade de ver algo que nos identifica registrado. “?

Acha, imagina que.

2. Segundo Evanildo Bechara, por que os dicionários tradicionais dificilmente registram as gírias?

Porque a gíria é um produto social e, desse modo, rapidamente se modifica.

3. Por que Bechara considera importante a criação de páginas como a de Viktória?

Porque é importante que se faça o registro de uma linguagem dentro de um contexto social e temporal.

4. Por que a estudante Nathália Azevedo gostou da página?

Porque se identificou com o conteúdo, pois encontrou as palavras que usa com seus amigos.

5. Segundo Bechara, qual o motivo de o carioca ter uma presença forte de gírias no seu modo de falar?

Pelo caráter turístico e livre da vida carioca.



$$1. \frac{2}{3} = \frac{6}{x}$$

$$2x = 18$$

$$x = 9 \text{ cm}$$

$$2. \frac{12}{24} = \frac{6}{x}$$

$$x = 12 \text{ cm}$$

$$\frac{12}{24} = \frac{10}{y}$$

$$y = 20 \text{ cm}$$

$$3. \frac{x}{4,5} = \frac{1,2}{2}$$

$$x = 2,7 \text{ m}$$

$$4. 15 \times 12 = 180$$

$$180 \times 40 = 7\ 200$$

$$7\ 200 : 30 = 240 \text{ cartelas}$$

$$5. \text{ a) } 45 \text{ min}$$

$$\text{ b) } 2\ 700 \text{ s}$$

$$\text{ c) } 2,7 \times 10^3 \text{ s}$$

$$6. 150 \text{ m} \times 25 = 3\ 750 \text{ m}$$

$$3\ 750 \times 100 = 375\ 000 \text{ cm}$$

$$3,75 \times 10^5 \text{ cm}$$

$$7. \text{ a) } 15\ 000\ 000 = 1,5 \times 10^7$$

$$\text{ b) } 7 \times 10^{-8} \text{ km}$$

$$\text{ c) } 2\ 000\ 000\ 000 = 2 \times 10^9$$

$$8. \text{ d) } 1,66 \times 10^{-5} \text{ m}$$

$$\text{ a) } \frac{3^{8+(-4)}}{3^{-8}} = \frac{3^4}{3^{-8}} = 3^{4-(-8)} = 3^{12}$$

$$\text{ b) } 2$$

$$\text{ c) } 4^{-4}$$

$$\text{ d) } (2 \cdot 5)^7 = 10^7$$

$$\text{ e) } 10^6 / 10^3 = 10^3$$

$$9. \quad 3^2 = 9$$

$$10. \text{ a) } 2 \cdot \sqrt{200} + 2 \cdot 2\sqrt{18}$$

$$2 \cdot 10\sqrt{2} + 2 \cdot 2 \cdot 3\sqrt{2}$$

$$20\sqrt{2} + 12\sqrt{2}$$

$$32\sqrt{2} \text{ cm}$$

$$\text{ b) } 4\sqrt{8} = 4 \cdot 2\sqrt{2} = 8\sqrt{2} \text{ cm}$$

$$11. \text{ a) } \sqrt{10} \cdot \sqrt{10} = \sqrt{100} = 10 \text{ cm}$$

$$\text{ b) } \sqrt{2} \cdot (\sqrt{2} + 2)$$

$$2 + 2\sqrt{2} \text{ cm}$$

GABARITO Ciências– Material de Complementação Escolar 1.1 – páginas 14, 15 e 16.



- 1-
- a) O gelo está derretendo.
 - b) Sólido.
 - c) Líquido.
 - d) O aparecimento da água.
 - e) A temperatura.

2- No ar.

- 3-
- a) Líquido ou sólido.
 - b) Líquido ou sólido.
 - c) Sólido.
 - d) Sólido.

- 4-
- a) Sublimação.
 - b) Solidificação.
 - c) Vaporização.

5- Solidificação.

6- Aumentar a temperatura e a pressão.

GABARITO Geografia– Material de Complementação Escolar 1.1
páginas 17,18,19 e 20.

AQUI TEM
Geografia

ATIVIDADE 01

- 1) **Resposta pessoal.** O(a) aluno(a) deverá escrever, com suas palavras, o que entendeu sobre o texto “Colonização: um projeto mercantilista”.
- 2) Colônia de exploração.
- 3) **Resposta pessoal.** O Brasil e a América espanhola podem ser citados como exemplos de colônias de exploração. Nas colônias de povoamento, os laços de dependência eram menores e havia a intenção de fixar raízes na terra colonizada.

ATIVIDADE 2

Resposta pessoal. O(a) aluno(a) deverá representar o que entendeu sobre o colonialismo e o neocolonialismo por meio de uma **charge**. Para isso, poderá se inspirar nas charges apresentadas ou em outras presentes em livros e na internet. Uma charge envolve uma ilustração e expressa uma opinião sobre um assunto, uma crítica e/ou uma ironia.

Ao final, fotografe a sua charge e nos envie pelo e-mail **materialcarioca@rioeduca.net**. Coloque o seu nome completo, o nome da escola em que estuda e o bairro em que mora.

ATIVIDADE 03

Resposta pessoal. O(a) aluno(a) registrará influências da cultura africana e da cultura europeia no Brasil e no Rio de Janeiro de forma mais específica. Esta pesquisa poderá ser feita em livros e na internet. Indicamos também o acesso ao site da Multirio. Sendo possível, o(a) aluno(a) deverá assistir ao vídeo “Heranças Africanas”. É só entrar no link https://www.youtube.com/watch?v=qO0_eBC20Y0&feature=youtu.be ou apontar a câmera do celular para o QR Code apresentado na página da atividade.

ATIVIDADE 04

- 1) São movimentos que buscam a independência política de determinada região/país. Esses movimentos geram conflitos e tensões regionais e resultam da diversidade étnica e das identidades culturais da Europa.
- 2) Os curdos formam uma população estimada entre 25 milhões e 35 milhões e habitam uma região montanhosa que se espalha pelos territórios de cinco países.
- 3) Turquia, Iraque, Síria, Irã e Armênia.
- 4) Há uma hostilidade enraizada entre o Estado turco e os curdos da Turquia, que representam de 15% a 20% da população da Turquia, em torno de 80 milhões de habitantes.

GABARITO História – Material de Complementação Escolar 1.1
páginas 22, 23 e 24.



TEXTOS 01 e 02:

- 1) Os(as) alunos(as) devem mencionar, dentre outras coisas, que ela era vista como alguém de caráter fraco, incompetente e incapaz de governar.
- 2) Os(as) estudantes devem citar, dentre outras questões, que ela era uma mulher (considerada incapaz por conta disso) e casada com um estrangeiro.
- 3) Não, pois, por exemplo, não tinham direito ao voto (e nem de se candidatarem) e eram vistas como impossibilitadas de participarem da vida pública.

TEXTOS 03 e 04:

- 4) A primeira parte da resposta é pessoal. Deve ser destacado o fato de Antonieta de Barros, mulher negra e filha de ex-escrava, ter estudado, virado Professora, aberto uma escola, fundado um jornal e ter sido eleita Deputada no estado de Santa Catarina.
- 5) Podem citar, dentre outros versos: “Antonieta então fundou/Um Curso Particular/Onde ela ensinou”; “Ela fundou um jornal/Que chamou de A Semana/Escrevendo para o tal”; “Chegou a se transformar/Na primeira mulher negra/Com um mandato popular”.
- 6) Não. Eram vistos, por conta do forte racismo, como elementos negativos para a formação do país e de sua população.
- 7) Dentre outras coisas, podem ser citados: a criança branca (repare que ela está no centro do quadro, numa posição de destaque) e a idosa negra (representando os antepassados, o passado de escravidão) numa postura de gratidão “aos céus” por conta do nascimento de uma nova geração branca na sua família.